RESUMO

Esta Nota Explicativa contém os resultados obtidos no levantamento geológico, na escala 1:100.000, da Folha Paulo Saldanha (SC.20-Z-C-V), como parte integrante do Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil – PLGB, executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, através da Residência de Porto Velho. Compreendeu, além do mapeamento geológico, a prospecção geoquímica/aluvionar e geofísica de gravimetria, aeromagnetometria e aerogamaespectrometria. Estes levantamentos proporcionaram, como produto final, as cartas geológica e metalogenética/previsional. A área enfocada neste relatório insere-se na porção sudeste do estado de Rondônia, e faz parte do Cráton Amazônico, de Almeida (1978), da Província Tapajós, de Almeida *et al*. (1977) e ainda da Subprovíncia Madeira, de Amaral (1984). As rochas da região mapeada encontram-se distribuídas em três grandes domínios geotectônicos. O primeiro, inserido em um importante segmento afetado pelo Cinturão de Cisalhamento Guaporé-Nova Brasilândia, é constituído por rochas do Complexo Granulítico Santa Luzia e Suíte Metamórfica São Felipe, do Paleoproterozóico, Seqüência Metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia, considerada do Mesoproterozóico e ainda pela Suíte Granítica Rio Pardo, tardi a pós-tangencial do Meso/Neoproterozóico. O segundo domínio é caracterizado por plutonismo e sedimentação em ambiente distensivo do Meso/Neoproterozõico, com a colocação da Suíte Básica Novo Mundo e da sedimentação das formações São Lourenço e Palmeiral. O terceiro domínio é constituído pelos sedimentos plataformais indeformados da Formação Pimenta Bueno, de idade paleozóica. Também é muito significativa a presença dos sedimentos inconsolidados do Terciário-Quaternário. O Complexo Granulítico Santa Luzia é constituído por granulitos básicos, charno-enderbitos, trondhjemitos e gnaisses calcissilicáticos alóctones. A Suíte Metamórfica São Felipe é composta por *augen* gnaisses granodioríticos e gnaisses bandados tonalíticos. A Seqüência Metavulcano-sedimentar Nova Brasilândia encontra-se representada por xistos psamo-pelíticos e biotita paragnaisses, com intercalações de anfibolitos, metatufos, quartzitos e calcissilicáticas maciças. A Suíte Granítica Rio Pardo, caracterizada como do tipo "A", mostra predominância de monzogranitos levemente foliados na Fácies Rio Pardo, enquanto a Fácies São Luís apresenta ampla predominância de quartzo sienitos. A Suíte Básica Novo Mundo é constituída predominantemente por hornblenda gabros, subordinadamente por gabros, diabásios e basaltos. A Formação São Lourenço está representada por uma intercalação de pelitos e arenitos sotopostos aos ortoconglomerados e arenitos feldspáticos da Formação Palmeiral. A Formação Pimenta Bueno é constituída por arenitos, folhelhos e conglomerados de origem glacial. E, finalmente, os lateritos e fanglomerados de ocorrência restrita, e as coberturas aluviais recentes.

Foram identificados três eventos deformacionais, carecendo ainda de alguma elucidação o seu rela-

cionamento genético, se progressivo ou não. O primeiro atuou em regime tangencial (Dn), manifestando-se no Bloco Santa Luzia como rampas frontais, com metamorfismo de fácies anfibolito alto a granulito, enquanto no Bloco Nova Brasilândia a movimentação se deu em rampas oblíquas com metamorfismo de fácies xisto-verde a anfibolito; o segundo evento ocorreu em regime transcorrente (D_{n+1}) reorientando a foliação anterior e promovendo metamorfismo retrogressivo ao fácies xisto-verde; o terceiro evento, de caráter incipiente, relaciona-se, possivelmente, a movimentos tangenciais responsáveis pela inversão fraca a moderada da Bacia de São Lourenço. O quadro da geometria estrutural da área abrangida pela Folha Paulo Saldanha, pode ser interpretado como o resultado de um processo de colisão de blocos crustais, envolvendo segmentos ainda pouco conhecidos e precariamente delimitados, entre os quais instalou-se, possivelmente no Mesoproterozóico, um cinturão de cisalhamento dúctil (Cinturão de Cisalhamento Guaporé-Nova Brasilândia), caracterizado por movimentos tangenciais e transcorrentes. O reprocessamento de cartas aerogeofísicas (magnetometria e gamaespectrometria) permitiu a identificação de dois domínios magnetométricos distintos representados pela infra-estrutura (granulitos) e supracrustais (seqüência metavulcano-sedimentar) além de vários corpos básicos. A radiometria mapeou todos os granitos que ocorrem na área e a gravimetria revelou um contraste na espessura da crosta da região, mostrando para sul um segmento de crosta adelgaçada.

A prospecção geoquímica regional, com amostragem de sedimentos de corrente e concentrado de bateia, caracterizou inúmeras zonas anômalas para ouro, estanho, arsênio, platina, volfrâmio, cobre, chumbo, zinco, níquel, cromo, cobalto, ferro e manganês, além de fornecer subsídios para a análise metalogenética. A análise metalogenética-previsional delimitou oito áreas de interesse para a prospecção mineral, para os elementos Au, Pt, Sn, W e Pb; granitos e calcissilicáticas para fins ornamentais.